

Quando a Inteligência é Artificial

(nota de esclarecimento ou ode ao Uirapuru)

Por Clarissa Ribeiro

cr@clarissaribeiro.com

Um trabalho muito bonito e até revolucionário por desvelar estratégias de visualização de dados, trabalho de ‘precisão poética’ (o que pode parecer contraditório num primeiro momento), do Cultural Analytics Lab dirigido na Califórnia por Lev Manovich, inaugura o deleite de poder navegar por padrões cromáticos de imagens para que, nas palavras dos pesquisadores, seja possível ver a cultura em suas novas escala e velocidade. “Timeline: 4535 Time Magazine Covers, 1923-2009”, permite leituras e análises sobre tecnologias utilizadas na produção de imagens apenas através do recurso de zoom-in e zoom-out do mouse. No entanto, os fantasmas invisíveis que devoram todas as estratégias consolidadas de transmissão e manipulação da informação para as massas não estão ali. Não dão as caras. Não aparecem nem aparecerão nas capas da TIME. Talvez produzam uma, duas, centenas de milhares de capas possíveis, *fake*, da revista que, como reafirma o jornal britânico *The Independent* em reportagem de março de 2017, foi o porta-voz da Guerra Fria do *establishment* Norte Americano, chegando a alardear em 2014 o

início da Segunda Guerra Fria. Em um momento em que, em parceria com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, pesquisadores de universidades desenvolvem estratégias para, através da mídia online, manipular emoções das massas e utilizam ferramentas de busca para direcionar preferências políticas, a guerra, fria ou a terceira mundial, é fato. No mais, as massas, vivem na *Matrix* onde absolutamente tudo é ‘obervado de cima por máquinas de amor e graça’. Não há nenhum *plug* eletrônico no sistema nervoso central dos cidadãos, não tomamos pílulas como a *Alice* ou *Morpheus*, e não estamos em úteros artificiais cuidados por robôs que se movem com articulações mecânicas como aranhas. E é assim, que a banalidade do mal, em sua versão algorítmica, ‘Google’ goo goo, ‘Google’ ga ga, é o ‘Deus é Amor’ (1 João 4:7-8) exponencializado em rede no Brasil nesse segundo semestre do ano de 2018 da Era Cristã. Não é preciso dizer que o crer sem provas, a fé, foi a grande mão invisível que escravizou, estuprou, roubou, expatriou, desterrou, calou, mutilou, queimou e muito mais em nome do Deus usurpado dos Judeus pelos Romanos. Mentir é estratégia Bíblica, desde a ‘elaboração’ dos 10 mandamentos. Mas é esse mesmo livro sagrado que condena como pecado dos maiores a mentira. É a mentira que move o mundo. É a mentira uma das mais eficientes capacidades do humano e de muitos animais para iludir opositores com

vistas à sobrevivência. A mentira. O disfarce. A ameaça não vem em *drones*, bombas, armas supersônicas. A bomba atômica vira pomba que “fez nascer o Japão da paz”. A Terceira Guerra Mundial JÁ ESTÁ ACONTECENDO. O #elenão, hoje, já, é mais inocente que a pomba-bomba da paz do Gil. Amiúde e em vão escrevi ao Mídia Ninja (uma suposta inteligência de mídia Brasileira da Era Digital) que ao menos utilizasse a *hashtag* #elesim em seus posts para se fazer presente na bolha dos adversários, já que a era dos *tranding topics* escorre entre os dedos. O problema que confrontamos transcende de forma abissal a guerra de *hashtags*. O problema é que a Inteligência do Mídia Ninja não é Artificial. Espantosamente, estando em guerra, eis que esperamos a guerra vir como o Godzila, ou ver o Darth Vader chegar numa nave conduzindo um exército robótico, alienígena, de clones, transumanos à moda ‘antiga’. O numérico recombinação e vivo é o transumano. O Übermensch de 2018 é imaterial – o transumano de 2018 é intangível. Deus e o Diabo são dicotomias ultrapassadas mas ainda úteis exatamente no ápice de sua desconstrução, no momento em que se desmancham no ar. No entanto, as pessoas não são ‘forçadas a encarar com serenidade sua posição social e suas relações recíprocas’ como considerou Marshall Berman. O inimigo vem com outros nomes (se é que há algo como nomes em um exército

inominável) como *Samantha*. Somos bilhões de Theodore Twombly, solitários ou não, introvertidos ou extrovertidos, tristes ou contentes, inseguros, invejosos ou satisfeitos, intelectuais e analfabetos, de todas as cores, de todas as idades – não importa o perfil, todos os padrões convertidos em dados podem se visualizados. Zoom-in; Zoom-Out; Ctrl-C; Ctrl-V; Ctrl-Z. Todos os padrões podem ser manipulados. Todos os desaparecimentos são possíveis.

Apagamentos. Lutar requer muito, mas muito mais que Paul-Michel Foucault. Requer Flussers sobrepostos e remixados com milhões de Deleuzes e Guatarries. Lutar agora requer entender Roy Ascott para além do sonho cibernético. Entender Maturana e Varela pra muito além da biologia. Requer entender ‘O que é Vida’ a partir de Erwin Schrödinger . Lutar e resistir requer navegar o invisível, o improvável, o inacreditável, insólito, fantasmagórico, numérico.

ESTAMOS EM GUERRA e o inimigo está já dentro de nós. Oxalá os canibais do velho mundo, pais e mães e filhos e avós e avôs e netos, e filhos e netos adotivos da tropicália, possamos ser exércitos de Uirapurus: mais eficazes em criar, numa “‘utopia selvagem’ linguística Caetaneana” “[...] confusões de prosódias, e uma profusão de paródias que encurtem dores e furem cores como camaleões.” Que o Abaporu saia da tela e seja monstro devorador de código. Oxalá, como teimo ainda em acreditar, posto que vejo

amigos muito lúcidos e presentes, seja mesmo inerente ao ser brasileiro, o poder mágico de uma natureza mais imaterial que os dados em rede e, sendo assim, potencialmente mais poderosa e invencível. Força mágica dos trópicos capaz de transcender e de fazer face às hordas de *trolls*, hordas de *bots*.

Abaporu: Abaporu é uma pintura do modernismo brasileiro de Tarsila do Amaral. O nome da obra é de origem tupi-guarani que significa "homem que come gente" (canibal ou antropófago).

Uirapuru: Uirapuru é um ser mitológico, homem transformado em pássaro que os nativos do Brasil consideram o rei do amor.

Para além da terra do sol:

<https://www.nytimes.com/2015/06/28/world/americas/isis-online-recruiting-american.html>

<https://breakingdefense.com/2017/05/the-war-algorithm-the-pentagons-bet-on-the-future-of-war/>

https://www.independent.co.uk/news/long_reads/world-war-3-is-coming-a7622296.html

<https://breakingdefense.com/2017/05/the-war-algorithm-the-pentagons-bet-on-the-future-of-war/>

<https://www.marinecorpstimes.com/news/your-marine-corps/2018/03/01/corps-unveils-new-cyber-job-field/>

<https://studybreaks.com/news-politics/trending-topics-section-facebook/>